

Flortista

"Acharci um caminho ou abril-o-el."

Anno II

Sobral, 7 de Setembro de 1913

Num 48

7 de Setembro

Ja vai para quasi um seculo que D. Pedro I traçou no livro sagrado da nossa historia, a data que hoje vem lembrar-nos uma das mais importantes conquistas politicas do Brasil.

Foi no dia 7 de setembro de 1822 que D. Pedro I, na margem do rio Ipiranga, soltou o grito de «Independencia ou Morte!» que ecoou de serra em serra, por todos os recantos deste paiz, ficando assim proclamada a nossa independencia da tutela de Portugal.

E' curioso lembrar este rasgo da patriotismo dos nossos antepassados e comparal-o com os factos politicos que ora escarnecem dos brtos do Povo brasileiro. Viamos naquella tempo o embrião de uma raça, um Povo em vias de formação que surtia do cruzamento de tres raças diferentes e já se proclamava vencedor e se constitua Nação, desejoso de expandir-se e dirigir-se por si mesmo, hoje vemos o enfraquecimento dos nossos sentimentos de nacionalidade, um Povo quasi sem aspiração deixando-se orientar por um grupo privilegiado de falcos republicanos que soberam, a custa de audacia e de sophisterias engenhosas, a saltar os cargos publicos.

Não podemos suportar por mais tempo a tutela de Portugal, posimos por terra a monarchia que tolhia a acção do progresso e, hoje, nos deixamos arrastar pela cubica da politicagem, que de conchavos em conchavos visando seus interesses pessoais, vai traçando a via dolorosa das nossas instituições governamentais.

Este estado de couzas não pode durar. O poder da soberania, popular hoje é um facto no Brasil e esse poder não enfraquece; a sua força augmenta a proporção que o prestígio de todos os outros vai se perdendo.

Quando a obra da desorganização, administrativa, empreendida pelas mãos governos que até agora tem infelicitado a Nação, chegar a certo ponto, o poder da soberania se levantará para fazer valer o frio da nossa raça, varrendo das posições do estado os pseudos republicanos.

Pedro I conquistou a nossa independencia do jugo portugez, o Povo não tardará a proclamar a sua autonomia da tutela da oligarchia que ora domina a Nação.

Pedro I soltou o grito de «Independencia ou morte!»—o Povo soltará o seu brado de «Liberdade ou Revolução».

O CHRISTIANISMO

Venha primeiro o Grande Constantino, Que é figura sobre, sublimada, Que, feito Imperador de toda Roma, Deu ao Christianismo franca entrada; Mejam, primeiro, como isto se deu, Como um facto tão grande aconteceu; Constantino era Governador da França, E o Imperio Romado todo alcança.

Roma de todo mundo era senhora, Mas, Maxencio, impio Imperador, Cruel perseguidor do christianismo, Quiz ser, de todo mundo conhecido, Assim: guerra declarou á Constantino, Qu'em vencer inimigos, era ladino; Já toda Gallia, tinha conquistado, Alem do que, de seu pai, tinha herdado.

O valente Constantino, não temendo, De Maxencio, as potentes legiões, Logo pôe-se em caminho da Italia, Com todos os seus soldados e barões: Assim foram todos, alegres, com tal fim, Até as grandes planícies de Turin, Onde, soldados no dóbbo, encontrando, Foram valorosamente pelejando.

Mas na guerra, valendo o maior numero, Os soldados constantinos recuavam, Quando elle vê, no ceu, um grande labaro, Com claras letras de luz, que rodeavam Uma cruz, que estás palavras ao redor traz: Com este signal, Constantino, vencerás, Constantino aos soldados foi impondo Que, em seus elmos, cruces fossem pondo.

E com tanto ardor, agora pelejavam, Que o povo de Maxencio recuava, E este mesmo tyrano, já fugindo, Lá, no profundo Tibre, se affogava. Constantino, alegre, entra em Roma, O poder d'um grande Deus, quem é que [doma?]

E logo um decreto fez, lá em Milão, Que trouxe á Igreja paz e protecção.

Dois annos depois, parte para a Asia, A' combater Licinio e sua gente, Licinio era Cesar, grande tyrano, Que aos Christãos matava cruelmente: Este tyrano foi morto, na batalha, (Ao valente Constantino quem iguala!) Seu grande povo foi todo bem vencido, Todo seu poder foi destruido.

Livre o Christianismo dos entraves, Que os pagãos, por toda parte, lhe lançam (vant)

Logo manda missionarios santos, Que, em toda parte, a santa lei pregavam; Assim, se foram seus ensinios dilatando, A caridade á todos ensinando, Arriscando, assim, a propria vida, Para a verem dos gentios entendida:

E lá se vão estes santos Pregadores, Atravessando mares, rios e montanhas, Arriscando, assim, a propria vida, Não temendo da gentildade as sanhas: Seu fim era somente salvar as almas, Para depois, no Ceu, receberem palmas: Mas, sobre tudo pregavam a caridade, Virtude que não tem, entre outras, paridade.

E sem fallar agora dos primeiros, que, Logo, se espalharam, pelos continentes, Basta lembrar um S. Francisco Xavier, Que lá na India foi lançar sementes Desta arvore bemfazeja e bendita, Que, sobre tudo, dos pobres faz a dita: Quero fallar somente da Caridade, Qu'ensina aos homens paz e liberdade.

A America não se esquecerá, jamais, De seus missionarios destemidos, Que converteram esses povos Indios, Que se achavam, em toda ella, repartidos: Entre elles se distinguio os Aimorés: Aqui tinhamos tambem os Trameimbás, Estes eram da tribu dos Tapuios, Que comiam e bebiam em suas cuias.

No Rio dominavam os Guaruchos, Misturados com a tribu Jororós, Na Bahia os feios Botocudos, No centro do Ceará, a tribu dos Icó: No Rio, muitas tribus Goitacases, Misturados com outros dos Pitases: Não mencionarei mais onde habitam, Basta dizer qu'o Brasil todo occupavam;

Ararés, Manajós, Tupinambases, Bororós, Armaniús, e Abacariz, Carijós, Abatiraz e Cahetés, Gamellas, Appiacás, e Caririz:

Quaicurús, Jororós e Pucaxarés Bacaris, Aroaquins e Apenagés: Basta, No Brasil tantos tribus habitavam, Que perto de duzentas se contavam.

Não continuo á fallar de taes selvagens, Que, só de passagem, fallar d'elles venho Para fallar mais de cousas proveitosas, Em que ponho bom e natural empenho: De tribus indias não porei nem mais um (tit)

Basta dizer que eram, ao todo muitos mil Todos elles eram barbaros e feroses, E commettiam os crimes mais atrosos.

Foi para converter á estes barbaros, Que vieram os santos Missionarios, Principalmente os Padres Jesuitas, Que acharam a morte por salários: Mas, o Christianismo não esmorecia, Novos Missionarios ao Brasil envia; Entre elles, lá vem um Anchieta, Com as contas penduradas na roupeta.

A mais de duzentos mil desses selvagens: Só o grande Anchieta converteu; Nobrega, seu santo companheiro; Iguaes exemplos de constancia deu: Azevêdo e quarenta companheiros; Foram, entre os martyres os primeiros; A estes a santa Igreja santificou, E bem alto, nos altares, collocou.

Dizei-me agora, imparcial leitor, Si ha quem tantos beneficios tenha feito, Como este Christianismo santo, Que, para fazer o bem, tem grande geito! Que fazem as instituições humanas, Sinão, muitas vezes, obras insanas?! O Christianismo nos cubra, com seu véo, Só a sua pratica nos dará o Ceu.

Dedicado respeitosamente ao Exmo. Rm. Snr. D. Joaquim José Vieira, Muito Digno Arcebispo Titular de Cirra.

Sobral 7 de Setembro de 1913.

P. José Raymundo Baptista

MERURIO CALDAS—E este deputado infeliz e que de reis temer quando não tiverdes obido resultado com nenhum outro. A Cura não fallará!

DA TERRA DO OURO NEGRO

(Manajós 18. 8. 13) Anda-me ha dias o Americo a exigir que eu continue a minha correspondencia ao «Nortista» assegurando-me entre outras cousas que a revisão cuidaria melhor dos meus linguadós, já de si divorciados, da grammatica, e mais que o Craveiro hajde me dar «boias» e «rede» quando eu me for a Sobral curar o fígado que anda cheio de «protozoarios» e outros animaes da mesma especie.

A promessa é tam suggestiva que eu rompendo o protesto que havia feito aqui estoa, resignado leitor, dizendo-te as novidades ultimás desta terra dos «barés».

Não contes porem, que eu te fale da «encrenca» do dia 15 de Junho: Tenho tanto amor á pelle, á liberdade e á vida que prefiro esconder a minha opinião, a dar-lá mesmo de longe, nas paginas desse sympatico «Nortista».

E que o digam Hugo Aranha, Sergio Olindense, Joaquim Gondim, Souza Brazil, os destemidos jornalistas da jornada do bem, hoje obrigados a viver em terras extranhas, em companhia de Juvenio França, Labado de Farias, Antonio

Bittencourt, Guerreiro Antony, e os mais politicos amazonenses que o «terror branco» fez sahir de Manajós, amparados—graças aos ceos,—uns pela generosidade dos dignissimos officiaes da Flotilha do Amazonas, e outros pela propria e extraordinaria destemidez, como esse venerando Cel. Bittencourt que, depois de ter feito uma administração patriótica viu-se chibateado na praça publica por um troço de capangas, passando depois pela dor incedível de ver morto á bala, o seu mais esperançoso filho, esse nobre Miguel Bittencourt que guardava para o amanhã, as esperanças todas desse casal de velhinhos a quem a ambição de perversos não poupou na ultima quadra da existencia, o espectáculo tristissimo de uma afronta vergonhosissima.

Manajós não foi indifferente ao soffrimento do Cel. Bittencourt. O enterramento de seu filho foi motivo para a população inteira lhe provar a sua sympathia e solidariedade. E, d'aqui, eu te aconselho, patricio amigo: Jamais faças o bem. O cão que melhor nos morde é aquelle a quem dispensamos maior somma de cuidados. O assassino do filho do velho Bittencourt é um desprezível que se acolhera em dias idos á sombra do seu lar hospitaleiro, recebendo tantos favores que chegou a occupar uma brilhante posição social.

E pagou-lhe de uma fortuna miseravel e infame. Desses conheço eu, um numero bem grande.

O assassinato de Miguel Bittencourt foi a valvula de segurança por onde se escapou a extraordinaria pressão que ameaçava faser explodir a qualquer momento a justa indignação da população manauêense.

De facto, depois daquelle nefando crime, ha uma especie de calma.

Ninguem se atreve á analysar os actos do governo, é exacto, mas ja não se fazem prisões as deshoras, nem se deporta, nem se fusila a casa dos cidadãos como aconteceu com a do Dr. Heliodoro Balby, e com a do Cel. Guerreiro Antony, nem, ainda, se manda applicar o «peixe-hoi».

E é dentro de um relativo bem estar que assistimos o desenrolar da reforma da constituição estadual. Para que o leitor tenha idéa do que é este absurdo por todos condemnado, basta dizer-lhe que se pretende com a reforma apenas isto: estrangular a autonomia municipal extinguindo o processo eleitoral para o cargo de superintendente que passaria a ser de nomeação, como ali; extinguir o cargo de vice-governador, a começar pelo actual que penderá o mandato immediatamente; supprimir o Senado estadual, creado apenas há um anno, com a perda do mandato dos «actuaes» endo-res; escrivisar a magistratura por meio de artificios especiaes: entre inventados para o caso, etc.

E tudo isto para se reformar uma constituição que em um dos seus artigos estabelece: «A presente constituição só poderá ser reformada vinte annos após a sua promulgação».

E de se pasmar! E chamam a isto Republica!!!!

Perdura a dolorosa impressão causada pelo assassinato á pauladas, no Recife do destemorado jornalista Torjano Chacon opposicionista ao governo do general Dantas Barretto. Dizem dalfi que este se tem mostrado intransigente quanto a punição dos criminosos cuja maioria—matantes e mandantes—achá-se sob a vigilância da policia.

Muito bem!

Foi uma decepção para a colonia cea-

I LEGIVEL

PHOTOGRAFO AMADOR

RETRATOS A GIZ

VI

M. A.

Impõe um "que" de mando, de ordem e de respeito. Circunspecção ao acto, grave nas maneiras, quer tudo no seu eixo, em ordem de fileiras; O direito do torto (1) e o torto (2) bem direito.

Yollice siando nunca faz asneiras (amulha devagar sem um requebro um geito (3) Não quer tamanha gloria, individual provento, Avesso de extorções, de esta as mammadeiras(4)

As vêzes circumvaga o seu olhar radioso, No largo frontispicio de um jornal... (dos tres): (5) Escapa-lhe um suspiro longo, preguiçoso...

Recorda o bello tempo da "Gazeta," a liça No jornalismo indiano na terra de Xerax; Tempo em que se amarrava os gatos com linguça

JOÃO DA QUINA

NOTAS

(1) individuo vêsgo. (2) individuo que não se recommenda pelos seus actos. (3) deprecição moral. (4) instrumento multiforme "empregados" por muitos politicos "escovados". Este aparelho é uma especie de bomba de ar comprimido. Maneira pratica de "applicar-o".—Colloca-se a extremidade da borracha "conductora" num orificio do cofre estadual ou municipal e a outra extremidade no bolso do operador. Comprime-se devagazinho um botão electrico e... zás! Enquanto o Braz é thezoureiro é uma vidócal... (5) Refiro-me aos semanarios que se publicam actualmente, em Sobral.

J. da Q.

rense aqui domiciliada o brutal attentado contra o Dr. Gentil Falcão. Adversarios politicos de quantos não acompanham o patriótico governo do Dr. Franco Rabello, não podemos deixar passar, entantanto, sem o nosso protesto tamanha selvageria tanto mais quando se trata de um correligionario aপরিসিসimo que nos serviços tem prestado a nossa terra. Oxalá seja verificada criteriosamente a procedencia do crime, e punidos severamente os responsaveis.

A borracha desce, desce e o Amazonas agonisa. A crise é pavorosa. As casas avajadoras redusiram ao extremo os seus fornecimentos de formas que só poderão trabalhar esse verão aquelles que dispuserem de capitães—caso raro neste grande estado d'onde os mais ricos costumam fugir assim que presentem a borrasca.

Se ao menos tivessemos agricultura, ainda esperavamos salvação. Mas nesta vasta e uberrima região contam-se os, que comen os fructos da propria lavra, tam diminuto é o seu numero. A maioria, quicá a totalidade, vive da borracha e para a borracha, de formas que quando esta se deprecia, como agora, limitado é o numero dos, não prejudicados. Ademais o Estado está individado até os olhos (se tal é possível) e não pode socorrer aquelles que só agora se lembram que a «Mãe-terra» contem em si a abundancia inexotável.

A colonia luzitana—a mais numerosa e que se compõe quasi exclusivamente dos commerciantes da praça—realizou no domingo ultimo uma reunião que apesar de concorridissima nenhum resultado pratico conseguiu pois que o seu promotor apenas se preocupou em faser espirito barato e propor,—vejam que disparate,—o não pagamento, geral, dos respectivos debitos como se a nossa praça fosse um antro de saltadores. Lembra-ram também innocentemente a idéa de se reter o producto vindo do interior, até o estrangeiro se render, dando-nos por elle um alto preço, como se a pequenina praça de Manaos dispusesse de capitães sufficientes para manter um «Stock» de oitenta mil toneladas de borracha quando as principaes casas commerciaes estão despedindo os seus auxiliares por falta de «brônse» para os respectivos ordenados e as mais fortes apenas lhes estão pagando 50 % dos seus vencimentos.

Um horror!
A mensagem do Cel. Franco Rabello,

veio augmentar no seio da colonia cearense daqui a sympathia que já lhe merecia o generoso ceostadano. Um exemplar que nos toucou, fize-mos ler por mais de dusetos patricios e cada um teve a sua palavra de elogio para o honestissimo soldado a quem em boa hora confiamos os nossos destinos.

Nós, a quem a sorte caprichosa não deixa viver na terra de verdes mares, damos os nossos parabens ao altivo povo cearense pela bellissima administração, que está tendo, e fazemos votos para que ella continue fassendo a felicidade do torrão onde primeiro se fez no Brasil a liberdade dos escravos.

Ave, Franco Rabello!

Tem despertado geral entusiasmo a campanha contra o banditismo. Deus queira que ella continue saneando o sertão cearense, até a extincção radical de tom desgraçada infecção = verdadeiro cancro no seio da sociedade.

Até esta data não apresentaram os jornaes officiaes do Amazonas os seus candidatos a Preziencia da Republica. Há quem diga que Pinheiro Machado fingiu transigir com o fim de ganhar tempo, aquietando o país afim de solucionar a agitação que ja se notava, mas que tem guardado o seu bote final, para o que está preparando elementos. Diz-se mesmo desasombradamente, os nomes de Alexandrino de Alencar, e Rivadavia Correa, dois que, como não se ignora, encarnam o proprio Pinheiro. E o povo? Este conformar-se-ha, ou tema páo, como de costume. E chamam a isto Republica!

Representantes de todas as classes sociais, de todas mesmo, desde a alta magistratura e o alto ciero até os modestos operarios, transmittiram um significativo telegramma ao Senador Ruy Barbosa applaudindo a sua candidatura. Cada classe forneceu oito representantes dando um total de duzentos e tantos nomes. Tomou a frente desse movimento o incançavel Dr. Solon Pinheiro, o operoso ceostadano que não perde as esperanças em melhores dias para a nossa patria, enquanto nós outros apenas acreditamos já hoje na seu completo esfacelamento dentro de pouco tempo.

Tem se verificado ultimamente um avultado numero de incendios. Os ultimos deram-se a noite passada, sendo atingidos cinco estabelecimentos, um dos quaes, o «Bom Marché» estava seguro em duzentos e cinquenta contos. Este ficou completamente destruido.

Folgamos em ver na Bibliotheca Publica desta capital, os jornaes todos desse adorado Ceará.

Lá apreciamos o «Nortista» o «Rebate» e a bem trabalhada «Gazeta do Sertão», um bellissimo jornal na opinião dos abalitados. Penalizou-nos não encontrar alli a Patria! E...só.

D. G. D.

Brevemente será instalado temporariamente, nesta cidade, o atelier photographico de Oséas Pinto & Irmão, de Camocim. Os trabalhos serão executados sob pequenas prestações semanais ou a dinheiro com grande desconto.

Uma casa que desaba inesperadamente. Uma velhinha debaixo dos escombros—O soccorros.

Quinta-feira passada, ás 5 horas da tarde, á rua Menino Deus, occorreu um desastre deveras lamentavel, em vista das consequências produzidas.

Para uma capital onde diariamente as gasetas registram factos identicos o desabamento de um predio é cousa commum e de pouca monta. Em Sobral, porem onde a vida é placida e estreita, um facto como esse assume movimento de importancia.

Despertara a nossa attenção naquella tarde o ajuntamento de pessoas naquella rua, nas proximidades do predio derrocado.

Residia no mesmo o sr. Francisco Gomes da Ponte em companhia de sua pro-

genitora septuagenaria e uma irma, moça. Aquellas horas conversavam as duas senhoras numa das alcovas da casinha, ambas deitadas. Inesperadamente ouve-se o estalido seco da linha que ficava por cima dessa alcova e, quasi ao mesmo tempo o roido formidavel do tecto desabando.

As mulheres transitas de pavor, tolhidas pela contingencia embaraçosa do momento mal tentaram escapar a vida.

A moça conseguiu num estorço todo de conservação levantar-se da rede em que estava deitada e dar alguns passos. Foi a sua fortuna. Um pedaço da linha partida, medhido approximadamente metro e meio, deslocando-se da parede do oitão cahiu fulminadora da rede onde a moça se achava, momentos antes partindo-a e despedaçando em pequenos fragmentos o ladrilho da alcova.

Não foi porem, tão feliz a pobre velhinha, que, devido a commoção e a sua adiantada idade não teve força para fugir.

O resto da linha, os caibos, as ripas cahirão sobre as paredes da alcova abalando-as, mas o telhado, correspondente á parte arruinada cahiu um brusco arremço dentro da pequena alcova soterrando a pobre velhinha que ficou sepultada viva.

Ao ruido do desmoronamento os vizinhos mais proximos e extranhos que passavam correram em soccorro das victimas.

O sr. Francisco Pontes chegava nessa occasião e conseguiu auxiliado por outras pessoas retirar sua mãe debaixo dos escombros. A pobre velhinha receberá dois ferimentos na cabeça e outros pelo corpo. Fora conduzida imm diatamente para a residencia do sr. Antonio Magoel, onde recebeu os primeiros curativos.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 3:

=A exm. sra. d. Bemvinda d'Almeida Monte, esposa do sr. dr. João do Monte e mãe estremeçada do sr. dr. Ruy Monte, deputado por este Estado.

Farão depois da manha:

=A senhorita Bely Mendes, irmã do sr. major Guttemberg Mendes.

—O sr. Francisco Torquato, agente da estação de Massapê e representante do «Nortista», naquella localidade.

VIAJANTES

Veio trazer-nos as suas despedidas o sr. Horacio Nunes.

=De Granja acham-se nesta cidade os snr. Martinianos Cesar, Adolpho Cesar o as senhoritas Miloca e Mundica Cesar.

GREMIO IPUENSE

Terá logar hoje, na visinha cidade de Ipu a 8, partida dansante do «Gremio Ipuense», sob a direcção do sr. José Oswald de Araujo, um dos mais devotados «gremistas» ipuenses.

Agradecemos o convite attencioso que nos enviou aquelle distincto cavalheiro, a quem pedimos dançar uma valsa por... nós.

«GREMIO LITTERARIO PARAHYBANO»

Temos sobre nossa banca uma circular des a imp ortante sociedade litteraria, assignada pelo seu secretario, o sr. Benjamin F. Almeida, em que nos pede a remessa gratis do «Nortista».

«Seja feita a sua vontade...»

LEILAO

Domingo proximo realizar-se-á á praça do Rosario um leilão promovido pelos confrades da sociedade de S. Vicente de Paula, em beneficio dos pobres confiados á protecção dessa nobilitante sociedade.

FESTAS RELIGIOSAS

—Termina hoje nesta cidade a tradicional festa de N. S. da Saúde.

—No visinho povoado de Cariré



Era um mundo sem luz, quase sem vida, Amortalhado em funda solidade Ouvia-se a pocema dolorida: Alguem pedi a Deus, serenidade...

Minha alma contristada, espavorida, Atraspassada de dor, de acredade, Beijou chorando, a cruz ennegricida Do verdadeiro autor da Humanidade.

Depois, fitand o lato firmamento Viu Surgindo n'um rapido momento Um cherubim de celica belleza;

Mandando que o horror todo findasse, E o cataclysmo cruel se revogasse Em nome do autor da natureza.

FRANCISCO DAS CHAGAS FIALHO

terá começo no dia 12 do corrente a festa de N. S. do Perpetuo Soccorro.

E' directora da mesma festa a exma. sra. d. Bellarmina Rodrigues, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos.

AVISOS MARITIMOS

«Ipu» — carregará amanhã para o Pará.

«Victoria»—de regresso de Maranhão é esperado a 11 do corrente, aproximadamente.

«Ucayali»—partirá para Liverpool a 11 deste mez.

«Natal» sahio do Rio a 3 do corrente, sendo esperado a 18.

OS MUNICIPIOS

CAMOCIM

O mez de julho foi, para nós, um mez cheio:

=A 24=festa campal dos «Cavalcantistas» em regosijo ao genethliaco do Cel. Thomaz Cavalcante, prestigioso chefe dessa nova facção politica do Estado.

Esteve simplesmente esplendida! —A 27=benção da capella da Igreja nova, cuja festa foi a maior e mais solemne que tivemos este anno e quicá uma das festas mais deslumbrantes que tem havido em Camocim nestes ultimos tempos.

A benção da capella foi feita pelo nosso vigario, P. José Augusto da Silva.

Celebrou a missa principal, que foi cantada, o Revdno. Dr. Tupinambá da Frotta, acolytado pelos Revdnos. Dr. Aureliano Motta, dignissimo vigario do Ipu e Revdno. V. Martins da Costa, muito digno vigario da visinha cidade de Granja.

Fez o sermão allusivo á solemnidade o Revmo. Aureliano Motta, que dissertou brilhantemente sobre o templo catholico.

A festa esteve muito solemne e concorridissima; pena é que não houvesse uma penna que a descrevesse...A noite houve leilão em beneficio da continuação das obras da matriz, cuja parte exterior da mesma ainda está por acabar.

Até o nosso modesto «Gabinete de Leitura» commemorou, si bem que intimamente, esse grande dia, que foi de regosijo geral para todos os camocinenses.

Tocou em frente ao mesmo uma banda de musica durante a sessão commemorativa, na qual houve discursos e, após, cerveja...

—E por falar nessa associação de letras, ella vai indo progressivamente: já tem a sua lei basica imprensa e continua

É UMA VERDADE QUE O

Elixir de Carnauba Sucupira Composto

Cura Syphilis, Rheumatismo, Fesidas, Boubas, gomma Aschitismo

EXIJAM FIRMA=ANTONIO J. RABELLO—PARAHYBA DO NORTE

Agente em Sobral--Vicente Adeodato Carneiro

ocasião promovido uma «soirée» em o aniversário do «Gremio.»

Já se acha instalado provisoriamente na palacete Prolongamento esta associação que oportunamente terá a sua instalação definitiva no palacete Samphord á praça do Rosario.

E' esperado por todo este mez o material para fazer a instalação da luz, o qual, foi encomendado para o Rio de Janeiro.

«Club dos Democratas»

Incontestavelmente, os «Democratas» está erguendo-se acima do nível comum das sociedades congêneres de nossa terra.

Não comprehendemos ainda que secreta seiva impulsiona tão fecunda arvore num sólo tão esteril como o nosso, onde falece o gosto por tudo que se prende a arte do Progreder. Mas, a verdade é que os «Democratas» ahí está patente, á luz meridional como que tentando desmentir o conceito dos principios retrogradados que vamos adquerindo.

Os melhoramentos com que se acabam de dotar essa importante sociedade são bem frsantes para deixalos escapar á nossa penna mo jesta.

Fomos convidados por alguns dos membros mais entusiastas daquela sociedade a visitarmos o elegante palacete, á rua Senador Paula.

Logo á entrada notamos o ladrilhamento a mosaico ao pé da escada e um recinto que dá entrada para os seus salões.

O Salão «16 de Julho» não se parece o mesmo. As paredes cobertas de verde claro, o bello assoalho amarello e preto, (acapú e páu amarello) estão irresistivelmente artisticos, convidando a receberem uma decoração equivalente.

Á direita de quem entra está a Bibliotheca, já não é o mesmo salãozinho acanhado. A picareta terrível do operario levou de vencida uma parede inteira mas o salão ficou nobre, ficou digno.

Entramos no salão do «Cinema.» No fundo destacase o palco dos «Democratas». Compreenderam não bastar o «Cinema» e construíram o seu palco, um tanto apertadinho, mas chic a valer. Ainda não está prompto, o panno de bocca mas está muito adiantado o serviço de scenographia.

Ao lado esquerdo vê-se o retrato do immortal Carlos Gomes e ao direito o do saudoso e unico dramaturgo brasileiro Arthur de Azevedo. Dizem os unico (por que tão cedo o Brazil não possuirá outro igual.

Fomos informados que é pensamento da Directoria dos «Democratas» contractar uma «troupe» para estrear o elegante palco.

Outros melhoramentos serão feitos allí os quaes ibrevemente noticiaremos.

Mas o que ainda não dissemos é que os «Democratas» com toda essa reforma vai festejar no dia 16 do corrente, o seu terceiro anniversario. sou bemos que um grupo de gentis «democratas» estão confeccionando elegantes toilettes verdes, côr do salão 16 julho homenageando assim o distincto club.

Vae ser uma festa enorme. São as seguintes as commissões do baile do dia 16:

Commissões de Recepção

Dr. Clodoveu de Arruda
Alberto Amaral
F. Potyguara da Frota
Flavio Viriato de Saboia
João Bruno de Albuquerque
José de Lyra Pessoa

Directores de Salões

Salão «16 de Julho»
Tº Coronel João Barbosa de Paula Pessoa
Major Antonio Fructuoso da Frota
Dr. Antonio Regino do Amaral
João Gutenberg Mendes

Salão «Club dos Democratas»

Major Julio Ximenes de Araújo
Manoel Vergniaud
Joaquim da Silveira Borges
Antonio Irapuan Mendes,
Salão «Cinema Club»
Major Francisco Pophirio da Ponte
Major Henrique Rodrigues Albuquerque
Major Vicente Adeodato Carneiro
Capm. Raymundo Nonato Vasconellos

BUFFET

Alipio Severino Duarte
Major José Hercilio Lopes
Francisco Rodrigues dos Santos
Vicente Gomes Parente
João C. de Paula
Belarmino Souza Viauna
João Horacio Carneiro da Frota
Francisco Herenegildo
Orchestra:—Alberto Amaral
Direcção Geral:—Manoel A. da Frota

D. AGENORA FROTA

O lar do nosso distincto amigo dr. Joaquim Ribeiro da Frota, cobre-se de luto. A mão da morte sempre impiedosa, sempre desastrosa de um golpe fundo e pungente feriu brusca e dolorosamente a companheira amiga e carinho a daquelle illustre facultativo.

D. Agnora Frota, morreu na segunda-terra proxima passada, 30 de Junho, victima de uma septicemia, contra a qual foram inuteis a dedicação cega de seu esposo e os cuidados e a sciencia dos drs. João Marinho de Andrade, e Manoel Marinho de Andrade.

Contava 24 annos de idade e deixou dois filhos pequeninos que não comprehendem a dor profunda e amarga de seu pae.

O seu enterramento teve logar na tarde daquelle dia comparecendo extraordinario numero de pessoas.

Nas cerimoniaes religiosas officiaram os seguintes sacerdotes: padres Fortunato Alves Linhares, José Raymundo Baptista, Antonio de Lyra, Silvino e Francisco Candido.

Compareceu ao préstito jubileu a irmandade do S. S. Sacramento.

Nas alças do ataúde pegaramas seguintes pessoas:—dr. Joaquim Ribeiro da Frota, Francisco Godofredo Rangel, Coronel José Candido Gomes Parente, dr. Juvencio de Andrade, major José Ferreira Gomes e Cesario Ferreira Gomes.

Cobria o ataúde uma corôa de rosas

naturaes, uma de saudades, uma de a-sugestão de verdadeiro artista encontrou perfeito com a seguinte inscripção:—«Homenagem de seus compa-seus males fimeninos.

—«Francisco Rodrigues dos Santos e Francisca Carvalho dos Santos;» uma de lyrios, com a inscripção: «Saudade de seu esposo e filhos» e outra de rosas e amor perfeito tendo os seguintes dizeres: «Saudade de sua mãe e irmãos.»

O «Nortista» fez-se representar pelo nosso companheiro Craveiro Filho. Associando-nos com a dor e o luto que entristecem o lar do nosso amigo dr. Frota e o da Exc. Sra. D. Maria Sancha, mãe da saudosa morta, e familia, daqui enviamos os nossos sentidos pezames.

Os acontecimento de hontem

Os assumptos passam... Numa grande capital, como esta, o «momento», politico ou social, varia todos os dias. A questão das candidaturas já não interessa tanto; do Zacani já não se fala com o mesmo entusiasmo aliás tão legitimo...

O acontecimento de hontem foi aquella colossal réclame d' «A Saude da Mulher» inaugurada sobre o palacete n. 17, da Avenida Rio Branco.

Os Srs. Daudt & Lagunilla têm se notabilizado no Brazil inteiro pela intelligencia com que desenvolvem a propaganda dos seus productos industrias—pharmaceuticos. A «Vela, d'A Saude da Mulher» na Exposição Nacional; o balão do «Bromil» os cursos dos cartazes são réclames extraordinarias, que fizeram êcho.

Não ha duvida que em tudo isso ha dedo de José de Lyra o homem nascido e creído para a grande propaganda commercial e que incontentado com seus successos, volta gora de uma viagem de observação pela America do Norte e Europa, com essa extraordinaria réclame, que consiste no seguinte:

Uma esplendida figura de mulher,

A Saude da Mulher—e empunhando a vassoura, varre de casa os velhos remedios: o irrigador, os algodões, os vidros de out os medicamentos.

A execução da réclame, que é movida e illuminada à electricidade dá os melhores creditos á grande empresa, que tem privilegio para essa especie de annuncios, até antes desconhecidos no Rio de Janeiro:—a Federal Sign, Systhen Electric, de Nova-York, que aqui mandou um representante especial o engenheiro Luiz Curt, para assistir a installação.

Os Srs. Daudt & Lagunilla merecem parabens, provas de estima e o interesse publico de que hontem tiveram prova.

Os trinta contos que, segundo nos informam, custou a bella réclame hão de lhes voltar ao bolso com vantagens correspondentes ao esforço com que contribuem para o progresso desta grande capital divulgando a fama de um preparado pharmaceutico que realmente merece ser conhecido por todas as senhoras.



«SOBRAL»

Receberá carga, amanhã, para os portos de Belem e Manaus.

«Ipú»

Sahirá no dia 8 para o Pará «Piauhy»

Esperado do Sul no dia 10 do corrente, regressando novamente, após a demora da respectiva descarga.

«Victoria»

Esperado hoje do Sul em viagem para Amarração, estando de volta no dia 9.

NOTA— O trem de terça-feira alcançará vapor para o sul e o de quinta o «Piauhy», com o mesmo destino.

Loja Syria

DE

FELIPPE BRAZ

Neste importante estabelecimento commercial encontra-se: Fazendas, finas casemiras miudezas, perfumarias calçados; chapéos bengalas, gravatas, fitas joia, roupas feitas e mais para todos os preços.

Não ha competidores no mercado

Venda por atacado e a retalho Rua Senador Paula

CEARA—SOBRAL

FAÇA FAVOR NÃO LER

Porque se V. S. ler, fatalmente, irresistivelmente, fascinadamente será atraído para a LOJA



propriedade de Joaquim Liberato de Carvalho, á praça do Mercado. Sim, será fascinado pelo grande stock de mercadorias novas chegadas pelo ultimo vapor nas compradas por um preço altamente vantajoso. E' dahi a competencia estupenda que esta azenda a "LOJA LEAO." Não é propriamente um QUEIMA porque, por si, já é UMA QUEIMAÇÃO.

Depois

A belleza dos tecidos, a fixidez das cores, a delicadesa dos padrões são de tão finissimo acabado que nada mais é licito desejar.

En'tre mil outros artigos destaca-se:
 Um stock de fitas de velludo
 Um stock de chita e cretones
 Um stock de rendas de seda
 Um stock de gregas finas
 Um stock de laises de seda de cõr
 Um stock de punhos e gravatas
 Um stock de calçado e capas de borracha
 Um stock de machinas de costura e mil outras novidades
A' LOJA LEAO

Centro de Diversões
 TRAVESSA DO XEREZ 525 BOTEQUIME CONFEITARIA

DE

MONTANO ALBUQUERQUE & IRMÃO

O melhor estabelecimento d'esta cidade neste genero. Alli emcontra-se constantemente cervejas geladas, vinhos finos, aguas gazozas, refrigerantes, etc. além de um grande sortimento de mercearia e confeitaria. Não obstante não ser restaurante, pode-se pegar alli uma fina e ligeira refeição de linguica, sandwiches, empadas, etc.

ASSEIO E SINCERIDADE É A DIVISA DA CASA

Cigarros MIMOSOS

PREPARADOS escriptulosamente com fumos de primeira qualidade importados directamente das melhores fabricas nacionaes; papel «feligrané» manipulação cuidadosa e higienica.

PREMIO DE 1 LIBRA STERLINA
 DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos - Rua Coronel Joaquim Ribeiro, 30 = SOBRAL

Loja da Chaleira

Explendido sortimento de ferragem, louça, procellana, vidraria e quinquiraria. Grande stok de candieiro a kerozene e a gas. Relogio: de todas as qualidades e todos os preços. Deposito permanente de bicycletas e gramophones e discos.

Desafia competencia em preço
 PRAÇA DO MERCADO SOBRAL

Mercearia Rodrigues

Unico estabelecimento, em Sobral, nos seguintes artigos: Vinhos finos, doces paios, marmellada, goiabadas, cebollas, macarrão, sardinhas, camarão, lagostas, os tras, manteigas, ervilhas, aletria, azeite-doce, azeitonas, em latas e em vidros, abacaxy, em calda, chocolate em pó e em pães, ameixas, kola champagne, batatas, vinagre, charutos; arroz, assuca, sabão, louças e o delicioso café moka.

O freguez que comprar 2\$000 receberá um coupon e por uma colleção de 50 o proprietario pagará ao protador um libra sterlina.

Jpyrajá

Photographo-Chilographo e Pintor

Importante atelier photographico com machinismo modernismo. Material de primeira ordem dos afamados fabricantes Lumier, Agfa, Warten, Wellign e outros. Trabalhos em nitrato, citrato, bromureto e platinotipia. Uma duzia de retratos por 9\$ em 24 horas. Retratos em cartões postaes. Especialista em reproduções e retratos acrayon e coloridos. Aceita chamados para serviço no campo.

NOTA=Como é usual em todas as photographias, paga-se metade da importancia do serviço na occasião de tirar a chapa

Indicador do "Nortista"

Acceptamos annuncios para esta columna a 100 reis cada um por cada vez

- BARBEARIA POMPEU=Rua da Aurora: 2. Preços modicos serviço correcto.
- CAFÉ MUIDO=Kilo 1\$600—José Avelino Rua Senador Paula.
- FERREIRO—João Pé de Grude, residencia, Cruz das Almas.
- GRAMOPHONES e discos, na Loja da Chaleira, á Praça do Mercado,
- CABINETE DENTARIO de Raymundo Fialho. Com longa pratica da arte dentaria na capital do Pará e na cidade de Sobral, offerece seus serviços e aceita chamados para qualquer parte, demiante ajusto previo: Faz e concerta dentaduras por mais esragadas que estejam. Extracção de dentes completamente sem dor.—Meruoca—Ceará.
- HOTEL DO NORTE—Rua Coronel Camello, canto da praça do Rozario.
- JOÃO SENNA photographo, preço sem competencia. Travessa do Alcantara.
- JOSE' CHAVES FILHO, Advogado. Pode ser chamado para qualquer ponto servido pela E. F. de Sobral.
- CARATHEU'S
- A LOJA DA LUA prepara-se roupa sob medida, por encomenda.
- QUINQUILHARIA, louças e ferragem na Loja da Bandeira Branca.
- RAYMUNDO DIAS alfaiataria na Loja da Lua, praça do Mercado. Grande stock de casemiras e linhos.
- FRANCISCO MADEIRA SOBRINHO officina á rua Santo Antonio.
- LEÃO GUIMARÃES = concerta maquinaria de escrever, de costura, gramophone etc.
- LOJAS a oleo grande deposito a preços vantajosos na Loja Chaleira.
- ANTONIO MUTUA, agente Craveiro Euno rua Menino Deus, 10.
- PIRAJA' photographo e pintor, rua Menino Deus.

ATENÇÃO

- Trenas; de 5 a 20 mtrs. na (Loja da Chaleira
 - Esquadro superiores para artista
 - Sortimento em cultelarias
 - Superiores facões de "Collins"
 - Superiores foices de aço puro 2:000 a 2:500
 - Camas de campanha desmontaveis
 - Ternos de medidas para secco
 - Baldes de zinco p' todo serviço a 2:000
 - 1 Par de estribos superiores por 1000
 - Balas de aço para revolver M: uzer,
 - Verniz a pincel para madeira
 - Relogios de parede, chalet
 - Bolças para viagem
 - Manda-se amostras a domicilio
 - Colchete de pressão 60 reis a duzia
 - Colheres aluminio p' café 2:000 duzia
 - Sabonete Marca Leão 800 rs. duzia
 - Gravatas de aluminio 300 rs. duzia
 - Duzia de Collarinhos, fechados 8:000
 - Escovas para bigode muito chic. 1300, uma
 - Cigarreiras metal, ultima novidade 3500 uma
 - Machinas para cortar cabelo superior..... 10:000 uma
 - Chicaras de porcelana para chá e café,
 - Duzia de punhos fechados 14:000 rs.
 - Bules de louça pó pedra a 1:800
 - Bacios
 - Sortimento em louça esmaltada
 - Sortimento em chaminés p' candieiros
- SOBRAL

NORTISTA

Encarrega-se de qualquer trabalho typographico como impressões de jornaes, cartas circulares, cartões de visita memoranduns envelopes, rotulos, facturas, recibos, folhetos &